

## Sindicato parou centro financeiro do Rio contra demissões no Bradesco

*Bancários protestam contra dispensas. Somente no primeiro trimestre deste ano foram extintos 1.466 postos de trabalho*

FOTOS: NANDO NEVES

Diretores do Sindicato comandaram a paralisação das nove principais agências do Bradesco nas avenidas Rio Branco, Presidente Vargas e Antônio Carlos, nesta quarta-feira (25). Foi um protesto contra as demissões em massa que o banco vem fazendo, mesmo tendo alcançado, apenas no primeiro trimestre deste ano, um lucro de R\$ 4,1 bilhões. No mesmo período foram extintas 1.466 vagas, uma significativa aceleração no ritmo de demissões, que já era alto em 2015. Para efeito de comparação, nos três primeiros meses do ano passado foram fechados 544 postos de trabalho.

Além de protestar contra as demissões em massa, o Sindicato denunciou aos clientes o aumento do assédio moral, contrariando a própria publicidade do banco, em que os bancários são tratados "com respeito". O Sindicato reafirmou que as mobilizações vão se ampliar até que as demissões sejam suspensas.

Com as dispensas, houve uma enorme queda na qualidade dos serviços prestados aos clientes. Ao mesmo tempo, o preço das tarifas cobradas pelo banco disparou. A relação entre tarifas e serviços prestados pelo Bradesco e as despesas com pessoal não para de crescer: foi de 129%, em 2014, e de 135%, em 2015. Isto significa que os correntistas pagam toda a folha de salários somente com tarifas e ainda sobra dinheiro para o banco. Fica claro que o Bradesco não está nem aí para os empregos dos bancários e muito menos se preocupa em oferecer um atendimento de qualidade para os usuários. Os bancos só pensam em aumentar seus lucros a qualquer preço. Para o Sindicato, a política de demissões é pura ganância.



*O Sindicato parou nove agências do Bradesco no Centro do Rio contra as demissões impostas pelo banco*

### COE DENUNCIA DISPENSAS

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) participou, em São Paulo, de uma mesa de negociação com o Bradesco. O principal eixo da reunião foi o emprego, inclusive as demissões. Os sindicalistas cobraram transparência nos números de postos de trabalho fechados em relação às contratações. Os bancários denunciam que o banco praticamente não tem contratado

novos funcionários, ao mesmo tempo que demite em massa.

O número de desligamentos é assustador. No primeiro trimestre deste ano o corte de postos de trabalho corresponde a mais de 90% de todo o primeiro semestre do ano de 2015, quando foram demitidos 1.618 funcionários. No comparativo com os primeiros três meses de 2015 (fechamento de 544 postos de trabalho), houve um aumento de 160% no corte de vagas.



# Bancários fazem m nos dois maiores ban



**JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES - Bancários do Bradesco e do Itaú se uniram em protesto contra as demissões nos dois maiores bancos privados do país. A atividade, que fez parte do Dia Nacional de Luta, foi realizada em unidades da Rua Senador Dantas**

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou no último dia 1º de junho um protesto contra a política de demissões imposta pelos dois maiores bancos privados do país. As duas agências do Itaú e o prédio da diretoria do Bradesco, todos na Rua Senador Dantas, no Centro, tiveram suas atividades interrompidas. A

atividade fez parte do Dia Nacional de Luta dos trabalhadores das duas instituições.

O Bradesco lucrou de dezembro de 2011 a dezembro de 2015 R\$78,395 bilhões, segundo cálculo feito pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioecô-

nomicos). Apesar desta dinheirama, o banco extinguiu, no mesmo período, 11.823 vagas. Com menos funcionários nas agências, o atendimento ao público torna-se cada vez mais precário. Neste jogo sujo do capital especulativo, perdem a população, os bancários, a sociedade e o país.

Somente os banqueiros ganham com esta política desumana que tira o emprego de milhares de trabalhadores e desrespeita os consumidores para que meia dúzia de pessoas, os banqueiros, acumulem cada vez mais dinheiro, riqueza e ostentação. Não é este sistema financeiro que queremos.

## BANCÁRIO

- Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

**Presidenta:** Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campesre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz

**FESIA DO EMPREGO**

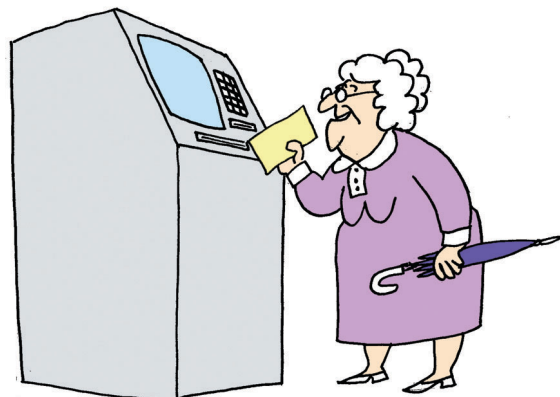
# mobilização conjunta bancos privados do país

## Cai a qualidade do plano de saúde

São muitas as reclamações contra o plano de saúde do Bradesco. Uma delas é a rede credenciada cada vez mais limitada, tanto de clínicas quanto de médicos que atendem em seus consultórios. A redução da rede tem ocasionado problemas sérios, como a suspensão de cirurgias. O bancário marca a operação, faz o pré-operatório, se interna, mas, em cima da hora, a cirurgia é desmarcada. O Sindicato vai pressionar pelo fim deste desrespeito, que só vai terminar com a ampliação dos credenciados. O atendimento dentário também é problemático.



## Agências digitais: descaso com clientes



A transferência de clientes das agências físicas para digitais é mais uma prova de como o Bradesco age com descaso com seus correntistas, desde que isto aumente ainda mais o seu lucro. As operações feitas através deste processo exigem um certo conhecimento que os clientes com mais idade não têm. Qualquer erro passa a ser de responsabilidade do cliente, sendo muito difícil a reparação por parte do banco, já que não existe comprovante impresso, como nas agências físicas. A agência digital garante um enorme corte de custos, com a demissão dos bancários, com o trabalho destes passando a ser feito pelos correntistas, que, além de trabalharem sem nada receber, continuam a pagar tarifas pelo serviço.

## Demissões mantêm Bradesco entre os piores

O Bradesco continua figurando entre os cinco bancos como pior atendimento prestado no país, segundo o número de reclamações feitas por clientes ao Banco Central. Em abril ele ficou em 5º lugar no ranking do BC, apenas atrás do BMG, Itaú, Caixa Econômica Federal e Santander. O resultado não ocorre por acaso. Tem a ver diretamente com a redução do número de bancários nas agências. Apenas em 2015, o Bradesco extinguiu 2.659 vagas, mesmo tendo um lucro de R\$ 17,18 bilhões, no mesmo período, um crescimento de 13,9% em comparação com 2014. De dezembro de 2011 a dezembro de 2015 o banco fechou 11.823 postos de trabalho, ou seja, uma redução de 11,3% do total de bancários. No



mesmo período o lucro acumulado e com valores atualizados pelo IPCA de dezembro de 2015 foi de R\$ 78,395 bilhões.

### FALE CONOSCO

#### Diretores do Sindicato e da Federação

- Adilma Nunes ..... 997372079
- Almir Aguiar ..... 999444441
- Amarildo ..... 985269200
- Andreia de Oliveira ..... 971440437
- Arlesen Tadeu ..... 976097406
- Bruno Nogueira ..... 981855812
- Carlos Antonio (Broca) ..... 993640646
- Claudio Vinícius ..... 991138339
- Cristina Dias ..... 991340888
- Darby Igayara ..... 999787414
- Everaldo Dantas ..... 2103-4121
- Fernando Santos ..... 991145604
- Geraldo Ferraz ..... 986225201
- João Rodrigues ..... 2103-4124
- Leuver ..... 999382445
- Luciano Gonçalves ..... 996064091
- Luciene dos Santos ..... 997982590
- Luiz Carlos Halm ..... 999553607
- Marcelo Cesar ..... 985313120
- Marcelo Pereira ..... 991044359
- Marcelo Rodrigues ..... 992065865
- Marcos Vianna ..... 967425768
- Mário Márcio ..... 964373493
- Milton Cassio ..... 993087998
- Mônica Cristina ..... 981849837
- Nanci Furtado ..... 999732012
- Nelson Oliveira ..... 967002079
- Nilo Casanova ..... 968282242
- Nilson Lourenço ..... 996607867
- Paulo Alves ..... 981775323
- Paulo Daniel da Silva ..... 976484486
- Ricardo Casemiro ..... 999954681
- Ronaldo Fernandes ..... 996699487
- Sandra Cipriani ..... 999465350
- Sergio Ricardo ..... 997133087
- Sergio Menezes ..... 999389571
- Vinicius Assumpção ..... 982119331
- Wanderlei Souza ..... 991003026

## LUTAR & RESISTIR

# Defesa do emprego e dos direitos trabalhistas: esta luta é de todos nós

A campanha nacional dos bancários deste ano tem um novo desafio para a categoria, além do avarento e intransigente patrão de sempre, mesmo sendo o setor financeiro, o que mais lucra no país. Os bancários vão lutar contra a política de demissões em massa dos bancos, o aumento do assédio moral e as metas cada vez mais abusivas, que adoecem os trabalhadores. As operações bancárias por meio de novas alternativas tecnológicas também ameaçam o emprego, com uma nova onda de demissões em massa similar a que ocorreu no início dos anos 90.

Porém, bancários e todas as demais categorias terão de organizar uma campanha unificada em defesa do emprego e dos direitos trabalhistas. É que o programa do governo interino de Michel Temer e os 55 projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional (confira os principais no quadro abaixo), literalmente rasgam a carteira de trabalho, detonando os direitos previstos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). E a Fenaban apoia este projeto para terceirizar caixas, gerentes e o que puder, a fim de aumentar o lucro e explorar ainda mais os trabalhadores.

Não é por acaso que o ex-deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), autor do projeto de lei 4330/2004, que permite a terceirização em todos os setores das empresas, é o novo assessor da Presidência da República e braço direito de Temer. Os banqueiros querem terceirizar tudo para lucrar e explorar ainda mais.

A categoria sabe bem o que representa a terceirização, que sempre precariza o trabalho. O terceirizado ganha, em média 25% a menos de salário, trabalha de três a quatro horas a mais por dia e dura menos no emprego, pois não possui a proteção da Convenção Coletiva de Trabalho.

Notícias dão conta de que Temer vai mesmo promover a desregulamentação das leis trabalhistas, além de retomar o programa de privatização de estatais, empresas e bancos públicos. Mais do que nunca, a participação de todos junto ao Sindicato será fundamental. É preciso lutar e resistir.

O QUE VOCÊ  
TÁ FAZENDO  
COM ESSE  
TRAVESSEIRO  
AÍ?



NÃO PERCEBEU AS  
INTENÇÕES DO  
NOVO GOVERNO  
COM OS  
TRABALHADORES?

## Projetos ameaçam seu emprego e direitos

- ✓ **PL 4330/2004:** Permite terceirizar todos os setores de empresas e bancos.
- ✓ **MP 680/2015:** Torna o que foi negociado com o patrão acima das leis trabalhistas. Se aprovada, tudo poderá ser negociado, inclusive direitos históricos, como 13º salário, jornada de trabalho e horas extras.
- ✓ **948/2011 e PL 7549/2014:** Proíbe o empregado demitido de recorrer à Justiça do Trabalho para reaver seus direitos.
- ✓ **PL 5019/2009:** Redução da jornada de trabalho com redução de salários
- ✓ **PL 51/2007:** Extinção da multa de 10% (demissão sem justa causa) que é repassado para o FAT

## Eleitas Cipas do Bradesco Cinelândia e Candelária

Os quatro bancários mais votados foram eleitos representantes (dois efetivos e dois suplentes) dos empregados na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do prédio da Candelária do Bradesco. São eles: Jonas Amado Nicoletta (31 votos), Agenor Braga Ferreira (14), Carlos Alberto Passagem

(14) e César Augusto de Araújo. A votação foi em 10 de maio, e a apuração no dia seguinte.

Houve, também, eleição de representantes dos empregados na Cipa do prédio e da agência Cinelândia. Participaram do pleito 159 bancários. Os dois mais votados foram eleitos membros

efetivos: Elias Sant'Ana Filho (48 votos) e Fernando Carlos Pais dos Santos (33). Além dos suplentes Roseli Rodrigues dos Santos (25) e Marcelo Silva da Costa (18). As duas eleições foram acompanhadas pelos diretores da Secretaria de Bancos Privados.